

O ABSOLUTISMO

As bases das monarquias nacionais:

Justiça real

Exército real

Imposto único

Moeda única

Teoria - rei representante de Deus na terra

Fatores que contribuíram para a centralização do poder real

O crescimento do poder real juntamente com a expansão do comércio.

Apoio que os comerciantes davam aos reis

A perda parcial do poder da nobreza, em benefício do rei

Teóricos do absolutismo

Surgiram várias teorias justificadoras do estado absolutista:

Nicolau Maquiavel - defende que a política deve atender ao interesse nacional.

Thomas Hobbes - em seu livro *Leviatã*, mostra que o estado seria uma grande entidade todo poderosa que dominaria todo cidadão. Para Hobbes a autoridade do Estado deve ser absoluta, para proteger os cidadãos contra a violência e o caos da sociedade primitiva. É lícito o rei governar despoticamente já que o próprio povo deu o poder absoluto.

Jacques Bossuet - para ele o poder real emana de Deus. A autoridade do rei é sagrada, ele age como um ministro de Deus e rebelar-se contra ele é rebelar-se contra Deus.

Jean Bodin - autor de *A República*, defende a idéia da soberania não partilhada. Para ele o poder também emana de Deus e o príncipe tem o poder de legislar sem precisar do consentimento de quem quer que seja.

Hugo Grotius - defende o governo despótico, o poder ilimitado do estado, afirmando que sem ele

estabeleceria o caos e a turbulência política.